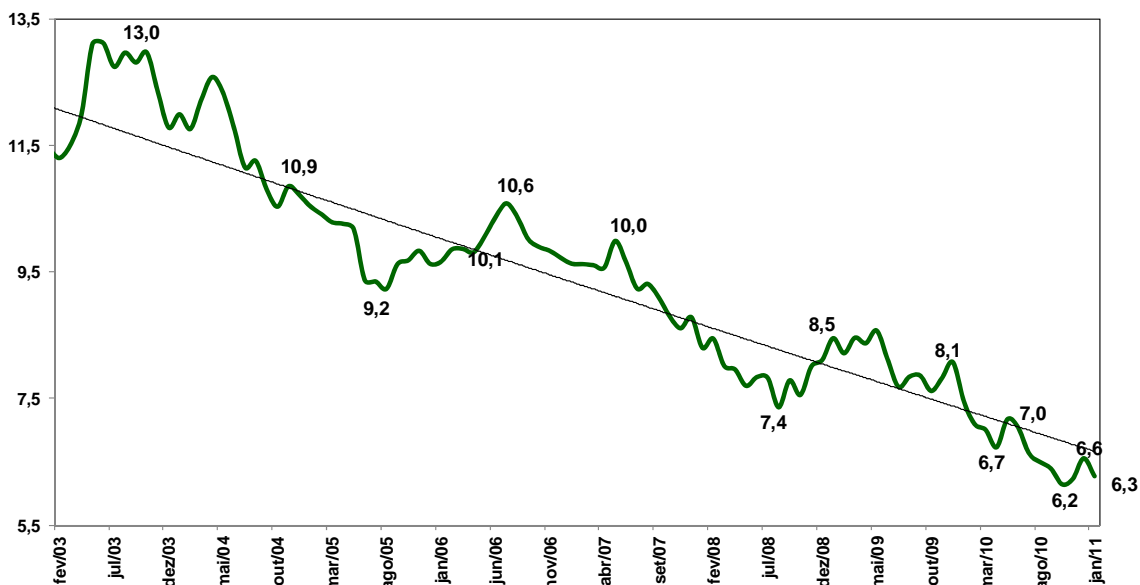




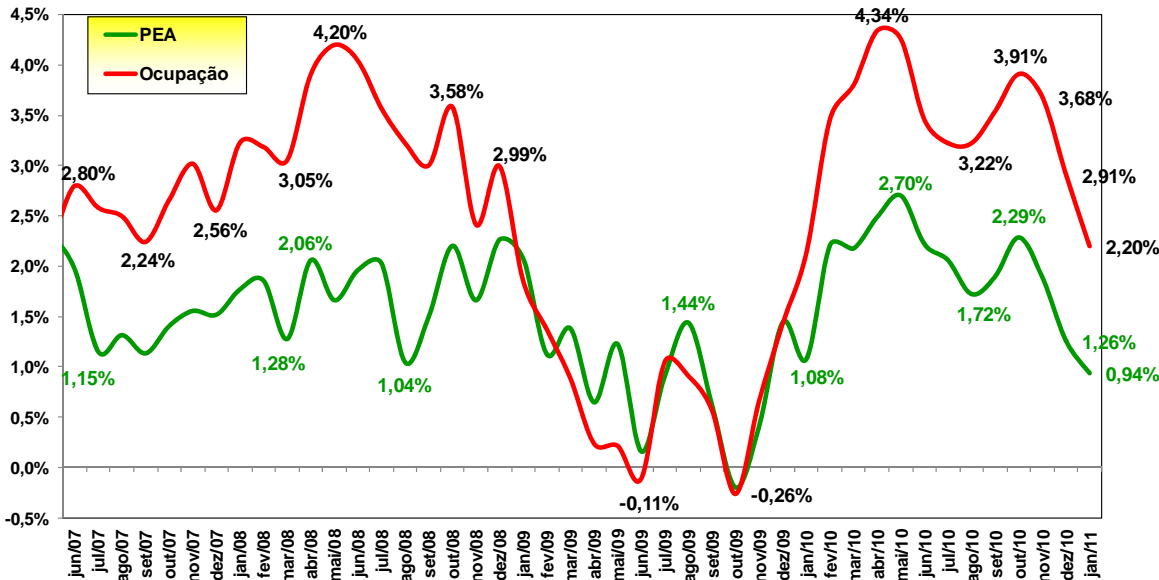
Indicadores do mercado de trabalho corroboram moderação esperada para a atividade econômica no início deste ano

- ✓ O resultado do mercado de trabalho, divulgado há pouco pelo IBGE, reforça nossa visão de moderação da atividade econômica neste início de ano. O destaque de janeiro ficou por conta de uma desaceleração tanto da população economicamente ativa (PEA) como da ocupação, favorecendo a redução da taxa de desemprego na margem, apenas por conta da desaceleração mais intensa da PEA. Para o restante do ano, contudo, esperamos continuidade da moderação tanto na geração de emprego como no rendimento, em linha com a desaceleração esperada para a economia como um todo.
- ✓ A taxa de desemprego se elevou para 6,1% em janeiro, ante 5,3% em dezembro e ficou próxima às nossas expectativas (6,3%) e ao esperado pelo mercado (6,0%). Considerando-se a série ajustada sazonalmente pelo DEPEC-Bradesco, entretanto, a taxa de desocupação mostrou recuo de 6,6% para 6,3% entre dezembro e janeiro, essencialmente pelo baixo crescimento da PEA.
- ✓ Destacamos que tanto a ocupação quanto a população economicamente ativa (PEA) mantiveram a tendência de desaceleração, seja na comparação interanual seja na margem, embora a PEA tenha registrado acomodação mais intensa. Na comparação com janeiro de 2010, essas duas variáveis registraram expansão de 2,2% e 0,9%, respectivamente, contra 2,9% e 1,3% no mês anterior. Pelo lado da renda, o rendimento médio real do trabalhador alcançou R\$ 1.538,30 em janeiro, nível 5,3% superior ao observado em janeiro de 2010 (desacelerando em relação ao pico de 6,5% em outubro de 2010); ao mesmo tempo a massa salarial cresceu 8,4% na mesma base de comparação, após elevação de 9,4% em dezembro.



Taxa de desemprego dessazonalizada - %

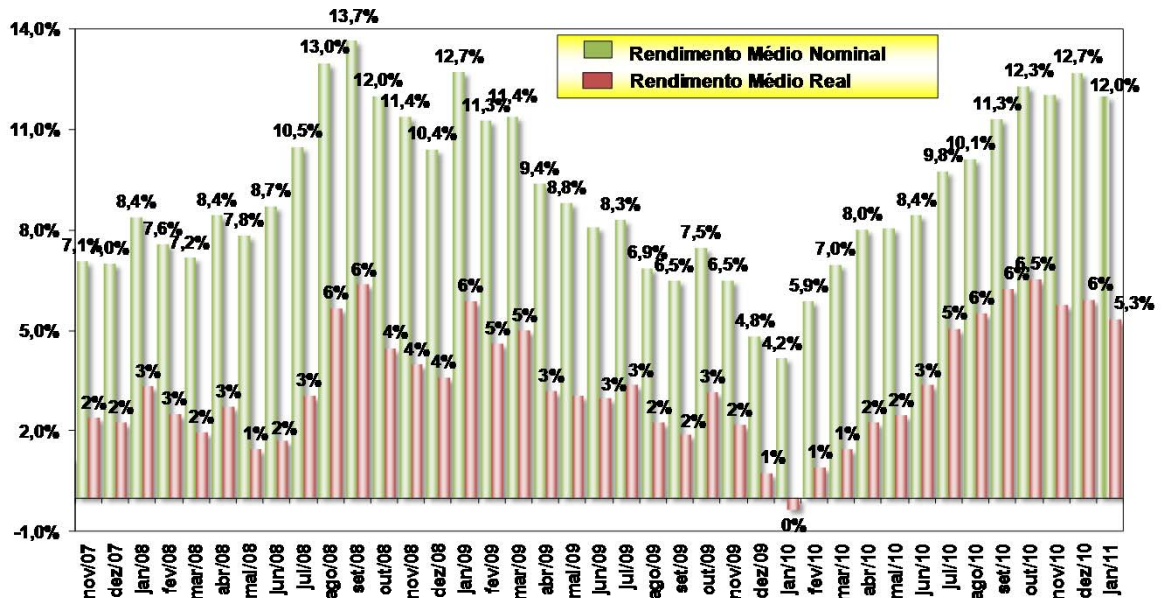
Fonte: IBGE
Elaboração: BRADESCO



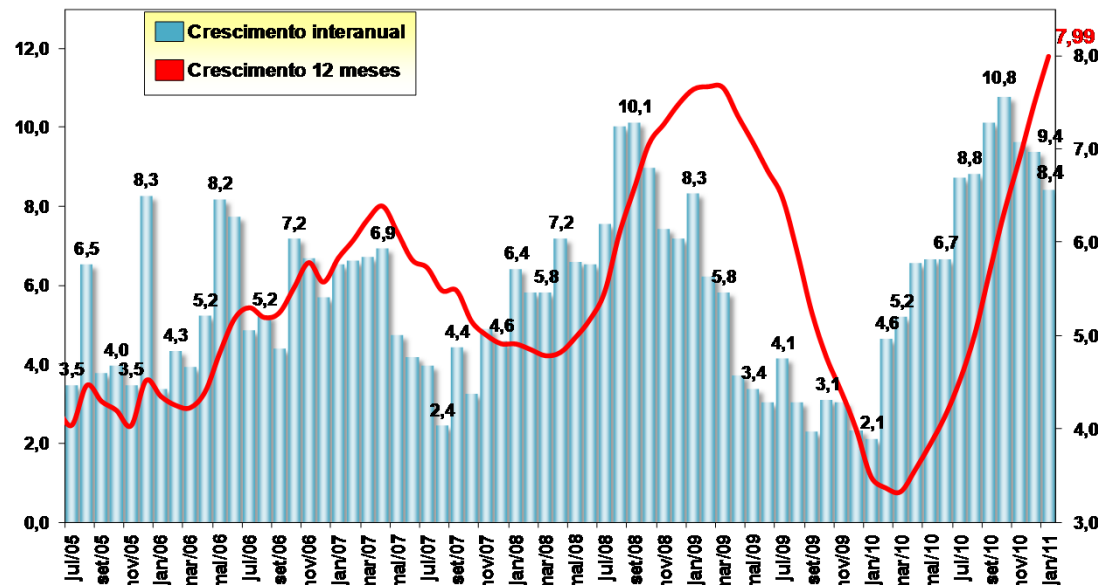
Taxas de crescimento da PEA e da ocupação em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: IBGE
Elaboração: BRADESCO

Rendimento médio nominal e real - crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE
Elaboração: BRADESCO



Massa real salarial habitualmente recebida de todos os trabalhos - crescimento percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior

Fonte: IBGE
Elaboração: BRADESCO



Bradesco

Equipe Técnica

Octavio de Barros - Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos
Marcelo Cirne de Toledo / Fernando Honorato Barbosa

Economia Internacional: Fabiana D'Atri / Daniel Valladares Weeks / Daniela Cunha de Lima / Igor Velecico / Thomas Henrique Schreurs Pires / Matheus Ribeiro Machado

Economia Doméstica: Robson Rodrigues Pereira / Andréa Bastos Damico / Ana Paula Almeida / Ellen Regina Steter / Myriã Bast / Renata Rodovalho Gonçalves

Análise Setorial: Regina Helena Couto Silva / Priscila Pacheco Trigo / Rita de Cassia Milani

Pesquisa Proprietária: Fernando Freitas / Ana Maria Bonomi Barufi / Leandro Câmara Negrão

Estagiários: Julia Passabom Araujo / Laura Pinto Gonçalves / Felipe Cardoso Dávila / Mirella P. Amaro Hirakawa / Wellington Barbosa Nunes / Daiane Cristina Montanari



Bradesco